

Porto Alegre, 01 de fevereiro de 2009.

Ilustres Presidente, Dirigentes e Membros do  
Conselho de Cidadãos Honorários de Porto Alegre  
Câmara de Vereadores  
Nesta Capital.

Prezados Senhores e Senhoras.

Faço parte do CCHPA desde 1996, e tenho sido sem dúvida, um dos menos assíduos às reuniões e atividades, embora credenciado a participar mais ativamente na identificação, avaliação e tentativas de solução de dificuldades da cidade.

Atendendo solicitação verbal do Presidente e Amigo Carlos Alberto Pippi da Motta, estou encaminhando ao CCHPA para a devida apreciação, uma série de problemas, e outra de proposições relativas à nossa Capital.

Caso haja interesse do CCHPA à iniciativa, creio que poderiam ser equacionadas intervenções para solucionar ou diminuir muitos dos problemas e dificuldades antes citadas, graças a intervenção do CCHPA e de seus integrantes.

A possibilidade de sediar a Copa do Mundo de Futebol em 2014, certamente disponibilizará recursos e a aplicação de investimentos de vulto, em diversos setores de Porto Alegre.

#### PROBLEMAS:

##### 1 – Indefinições de usos.

- Cais Mauá, armazens, portão central, guindastes, docas, frigorífico do porto, além do acesso muito difícil e perigoso.
- Avenida Mauá.
- Área entre a Usina do Gasômetro e a Marina Edmundo Fróes Soares.

##### 2 – Instalações abandonadas.

- Linha Coester.
- CORLAC.
- Edifício que foi sede da Secretaria da Agricultura, na avenida Júlio de Castilhos
- Castelinho da Pólvora, na Ilha da Casa da Pólvora (2 prédios).
- Dezenas de embarcações nas docas e nas margens das ilhas de Porto Alegre.
- Prédio da Fábrica de Gelo na avenida Mauá.
- Galeria Rosário (parcial).
- Área da Doca Turística (demolida), estacionamento e jardim no Parque Náutico Alberto Bins, na avenida João Moreira Maciel.

### 3 – Sociais.

- Milhares de moradias precárias, á maioria irregulares em áreas de risco , no Parque Estadual Delta do Jacuí.

### 4 – Segurança dos pedestres.

- Calçadas – desníveis, buracos e pisos deslizantes.
- Bocas de lobo recentes – sem proteção.
- Iluminação pública das calçadas.
- Acessibilidade efetiva e imediata.
- Sanitários públicos em precárias condições higiênicas, além do número muito reduzido.
- Estacionamento de veículos nas calçadas e em outros locais proibidos.
- Placas de propaganda abandonadas nas calçadas (cegos).

### 5 – Poluição auditiva.

- Descargas e buzinas ensurdecedoras em muitas motocicletas.
- Maior fiscalização dos níveis sonoros em veículos com propaganda comercial ou política.

### 6 – Trânsito.

- Degraus de ônibus com alturas superiores as permitidas.
- Faixas de segurança com pintura pouco visível.
- Semáforos – correção dos tempos de passagem dos pedestres, nem todos sadios.

### 7 – Culturais.

- Sinalização deficiente para o aeroporto, prédios de órgãos públicos, hospitais, delegacias, hotéis, locais turísticos....
- Placas reflexivas de numeração dos prédios, ruas, avenidas e praças.
- Vigilância maior sobre monumentos, cemitérios, placas de sinalização, telefones públicos, caixas do correio e lixeiras – depredações e pixações. Recuperações.

## PROPOSIÇÕES:

### 1 – Culturais.

- Aquário de Porto Alegre.
- Museu Náutico.
- Parque da Ponte (Travessia).

### 2 – Esportivas.

- Velódromo.
- Raia Internacional de Remo de Porto Alegre (Ilha do Pavão) – conclusão.

**CONSIDERAÇÕES:**

- Após a definição pelo CCHPA das atividades que serão efetuadas, e estabelecidos prazos e etapas, preliminarmente serão iniciadas campanhas de conscientização e obtenção de apoios as iniciativas. Envolvimento de toda a comunidade, das Comissões Municipais (CEJ, CEFOR, CUTHAB, COSMAM, CECE e CEDECONDH), vereadores, autoridades em geral, entidades, ONGS, imprensa, clubes, igrejas e outros.
- O sucesso das atividades será maior ou menor, imediato, lento ou nulo, em função da criatividade, disponibilidade e dinamismo dos conselheiros e colaboradores.
- O início dos trabalhos deverá ser o mais rápido e contagiante possível, e sem burocracia.

Julgando haver atendido a solicitação do Presidente Carlos Alberto Pippi da Motta, agradeço o interesse dos Conselheiros e Conselheiras ao que foi relatado e proposto.

Atenciosamente,



Henrique Licht

---